conexão
DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v22.26912.045

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM CUIDADO: AÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA UFPR

TRANSFORMING KNOWLEDGE INTO CARE: ACTIVITIES OF THE UFPR CLINICAL NUTRITION ACADEMIC INTEREST GROUP

Submissão:
18/06/2026
Aceite:
07/10/2026

Callebe Frizzas [1] https://orcid.org/0009-0001-1537-4561
Polyana Medeiros [2] https://orcid.org/0009-0001-6773-7301
Luíza Antonia da Silva Sivek [3] https://orcid.org/0009-0004-1576-9346
Matheus Augusto Dangui Bellardo [4] https://orcid.org/0009-0004-8922-0487
Julia Lemes [5] https://orcid.org/0009-0008-3417-016X
Cíbele Pereira Kopruszynski [6] https://orcid.org/0000-0003-2287-7607

Resumo

Ligas acadêmicas são importantes ferramentas de integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação em saúde. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Nutrição Clínica da Universidade Federal do Paraná (LANC-UFPR) foi criada com o intuito de aprimoramento teórico-prático em nutrição clínica. Este estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, apresenta as atividades desenvolvidas pela liga entre maio de 2024 e abril de 2026. No âmbito científico, destacam-se 21 encontros com ligantes, cinco aulas abertas, incluindo um evento presencial com 81 ouvintes, a apresentação de dois trabalhos em congresso nacional e a divulgação científica em rede social. No eixo prático, foram realizados 34 atendimentos ambulatoriais na endocrinologia pediátrica e 30 atendimentos no ambulatório adulto, além da confecção de materiais de educação alimentar e nutricional, recursos didáticos para apoio às consultas e participação em eventos da comunidade. As atividades desenvolvidas evidenciam a contribuição da LANC-UFPR para a formação crítica, humanizada e qualificada dos estudantes.

Palavras-Chave: Liga acadêmica; Nutrição; Extensão Universitária; Relações Instituição-Comunidade.

[1] Aluno de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) *frizzascallebe@ufpr.br*
[2] Aluno de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) *polyanamedeiros@ufpr.br*
[3] Aluno de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) *luizasivek@ufpr.br*
[4] Aluno de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) *augusto.matheus@ufpr.br*
[5] Aluno de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) *julialemes@ufpr.br*
[6] Professora do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) *cibele.kopruszynski@ufpr.br*

Abstract

Academic interest groups are important for integrating teaching, research, and extension activities in health education. In this context, the Federal University of Paraná Clinical Nutrition Academic Interest Group (LANC-UFPR, Brazilian acronyms) was established to promote theoretical and practical training in clinical nutrition. This qualitative descriptive study, designed as an experience report, presents the activities carried out by the group between May 2024 and April 2026. In the scientific domain, the group held 21 meetings with its members, organized five open lectures, including an in-person event attended by 81 participants, presented two studies at a national conference, and disseminated scientific knowledge through social media. In the practical domain, 34 outpatient consultations were performed in pediatric endocrinology and 30 in the adult outpatient clinic. Additionally, food and nutrition education materials, educational resources to support consultations, and community outreach activities were developed. The activities carried out by LANC-UFPR demonstrate its contribution to the development of critical thinking, humanized care and professional qualification among students.

Keywords: Academic Interest Group; Nutrition; University Extension; Institution–Community Relations.

Introdução

Os pilares pesquisa, ensino e extensão que fundamentam uma universidade trazem consigo seus próprios significados dentro do contexto acadêmico. Nesse sentido, a extensão se constitui com caráter político, científico e interdisciplinar, de forma que incentiva a comunicação e a integração da comunidade científica com a sociedade, e vice-versa. Essa comunicação pode ser alocada na forma de projetos, programas, eventos, cursos e publicações, em função da comunidade (Lavor *et al.*, 2023). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Brasil, 1996) coloca a extensão como um objetivo do ensino superior, que deve visar a expansão dos feitos e benefícios das instituições para com a população (Brasil, 1996).

Para os discentes, a extensão universitária proporciona a construção de um futuro profissional que detenha a habilidade de difundir seu conhecimento e enfrentar desafios a partir da experiência da prática fora da sala de aula, compreendendo a totalidade dos demais e desenvolvendo a atitude crítico -reflexiva (De Sá *et al.*, 2022). Além disso, possibilita a aplicabilidade do conhecimento adquirido em sala de aula em cenários reais, contribui para a formação de competências como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, além de promover impacto social significativo (Santana *et al.*, 2025).

Nessa perspectiva, as ligas acadêmicas são definidas como projetos de extensão que emergem da necessidade e do interesse de aprofundamento em um determinado campo de conhecimento, diferenciando-se dos demais projetos pelo protagonismo estudantil, o qual se configura como elemento fundamental para o aprendizado efetivo e independente (Cavalcante *et al.*, 2021). Na área da saúde, elas favorecem o ganho de novos conhecimentos e práticas relacionadas à atuação profissional, com o objetivo de capacitar o estudante a desempenhar atividades voltadas à promoção de saúde, à prevenção de doenças e ao manejo de desafios frequentemente presentes em sua prática (Nepomuceno *et al.*, 2022).

Em paralelo, no Brasil, a saúde e a alimentação configuram-se como direitos sociais assegurados constitucionalmente, sendo a alimentação adequada reconhecida como um fator determinante para a promoção e proteção da saúde. Nesse contexto, a Alimentação e a Nutrição, cuja inserção no campo da saúde pública foi fortalecida com o processo de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), assumem papel central na melhoria das condições de vida da população, ao influenciarem diretamente o estado de saúde de indivíduos e coletividades. Desde então, essa área passou a integrar de forma transversal as ações em saúde, articulando-se com políticas públicas e com o campo da Segurança Alimentar e Nutricional (Jaime *et al.*, 2018). Além disso, a institucionalização da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) representou um importante marco constitucional ao orientar a organização da atenção nutricional no país e reforçar a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis (Brasil, 2013).

Diante dos avanços da ciência e das necessidades da população, o Conselho Federal de Nutrição estabeleceu, por meio da Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018, diferentes cenários de cuidado na Nutrição Clínica, como hospitais, ambulatórios, consultórios, instituições de longa permanência, atendimento domiciliar, bancos de leite e outros serviços de saúde, abrangendo todos os níveis de assistência: primário, secundário e terciário (CFN, 2018).

Diante desse contexto, a Nutrição Clínica estabeleceu-se como uma área centrada no diagnóstico nutricional e na prescrição dietoterápica individualizada, envolvendo a integração de dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e alimentares (ASBRAN, 2014). Dessa forma, a atuação em Nutrição Clínica exige raciocínio técnico-científico e tomada de decisões baseadas em evidências, sendo essas características fundamentais para o manejo nutricional de diferentes condições clínicas e para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde. Assim, as subáreas contempladas constituem importantes campos de estudo e atuação, os quais são foco de interesse da Liga Acadêmica de Nutrição Clínica da Universidade Federal do Paraná (LANC-UFPR).

Nesse âmbito, a LANC-UFPR emerge no contexto da promoção de um ensino integrado e interdisciplinar, visando oferecer experiências práticas aos estudantes universitários. Essa vivência reforça a formação de profissionais capacitados, críticos e preparados para atuar frente aos desafios contemporâneos em saúde (Santos; Rocha; Passaglio, 2016). Visto que hábitos alimentares inadequados, como o alto consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio, estão associados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) (Khun; Merheb, 2021), torna-se crucial a formação de um espaço de discussão e qualificação que forneça fundamentos teóricos e práticos para a prevenção, o manejo e a promoção da saúde nesse contexto.

Desse modo, considerando a alta relevância da prática clínica na formação em Nutrição e a necessidade de integrar o ensino teórico à vivência prática, os membros ligantes desenvolveram atividade-

des que promoveram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a sua formação crítica e qualificada. Diante dessas iniciativas, o presente artigo tem como objetivo apresentar as experiências desenvolvidas pela LANC-UFPR desde sua fundação, no contexto das atividades extracurriculares de extensão universitária, evidenciando seu papel na formação estudantil, na promoção da saúde e na transformação social.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado nas atividades desenvolvidas pela LANC-UFPR desde a sua fundação, em maio de 2024, até abril de 2026. Por iniciativa de acadêmicos e docentes do curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a liga foi concebida com o propósito de complementar, atualizar, aprofundar e difundir conhecimentos teóricos e práticos nas temáticas de nutrição clínica e terapia nutricional, contemplando indivíduos em todas as fases do ciclo de vida e em diferentes condições patológicas que impactam o estado nutricional. A liga foi aprovada pelo Departamento de Nutrição da UFPR e registrada como projeto de extensão no primeiro semestre de 2024. É regida por estatuto desenvolvido pelos membros fundadores sob a orientação de docentes do curso de Nutrição, o qual estabelece os objetivos, a estrutura organizacional e as atribuições dos ligantes associados.

O processo seletivo da Liga Acadêmica ocorre semestralmente, com ingresso condicionado à abertura de vagas e à necessidade de novos membros. Podem participar acadêmicos regularmente matriculados em cursos da área da saúde, tanto da UFPR quanto de outras instituições de ensino superior. A seleção é composta por etapas que incluem inscrição prévia, prova escrita abordando conteúdos relacionados à Nutrição Clínica, com ênfase na Sistematização do Cuidado de Nutrição, e entrevista presencial com as docentes orientadoras e discentes da diretoria da LANC-UFPR.

Os alunos aprovados são divididos em duas instâncias de participação: o quadro geral de ligantes e a diretoria. Aos membros da diretoria cabem funções organizacionais e representativas, como organizar as reuniões e programar as atividades práticas. Também são responsáveis pela convocação de reuniões periódicas, elaboração de projetos de extensão e cumprimento do estatuto da liga. Os ligantes, por sua vez, participam das atividades promovidas pela liga, sem atribuições administrativas específicas, sendo-lhes, contudo, exigida a assiduidade nas ações propostas. Todas as atividades são acompanhadas diretamente por professoras do Departamento de Nutrição da UFPR, as quais atuam como coordenadoras da liga.

As atividades desenvolvidas foram centradas em dois eixos principais: i) científico-teórico; ii) técnico-prático. O primeiro tem como objetivo expandir o escopo de conhecimentos que não são contemplados na graduação através de aulas com professores e profissionais convidados, apresentações e discussões de casos clínicos, de diretrizes e de artigos científicos. Os temas foram selecionados com base no interesse dos discentes e na relevância dos assuntos, considerando as tendências científicas e sua importância no contexto atual. As atividades consistiram em reuniões presenciais e na modalidade online com a presença dos membros ligantes, coordenadoras e profissionais convidados. Adicionalmente, a partir de delineamento previamente definido, aulas abertas e disponíveis para a comunidade acadêmica externa foram organizadas com foco na abordagem sistemática de temáticas relevantes em Nutrição Clínica, visando à ampliação do alcance formativo.

O eixo técnico-prático, por sua vez, visou desenvolver ações baseadas nos conteúdos trabalha-

dos na graduação e nas reuniões da LANC-UFPR, articulando teoria e prática no contexto da extensão universitária. As atividades também foram definidas a partir das necessidades identificadas nas populações atendidas e das demandas do Complexo do Hospital de Clínicas (CHC-UFPR).

Assim, foram realizados atendimentos ambulatoriais de nutrição na Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Hospital de Clínicas (UEP CHC-UFPR) e no ambulatório de Nutrição Clínica do CHC -UFPR, envolvendo avaliação nutricional, diagnóstico em nutrição, orientação alimentar individualizada e monitoramento dos pacientes, sob supervisão profissional.

Paralelamente, foram elaborados materiais gráficos de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) voltados para crianças, adolescentes e seus responsáveis, tendo em vista as necessidades identificadas junto aos profissionais da UEP CHC-UFPR e ao público atendido. As atividades de EAN foram alinhadas ao Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (Brasil, 2012). Também foram desenvolvidos materiais físicos com representação visual de açúcar adicionado, sódio e gordura saturada em alimentos, utilizados como ferramenta educativa nos atendimentos.

Além disso, foram realizados testes de receitas no laboratório de técnica dietética da UFPR, focados em preparações destinadas ao público infantil e selecionadas a partir do Manual de Lanches Saudáveis, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2024). Ademais, os ligantes realizaram postagens periódicas de materiais informativos na plataforma *Instagram*, com o objetivo de disseminar conteúdos técnico-científicos em nutrição e saúde direcionados a estudantes e profissionais da área. Os materiais foram elaborados pelos membros ligantes, utilizando a plataforma *Canva*®, e posteriormente submetidos à revisão e correção pelas professoras coordenadoras.

Resultados

Em maio de 2024, houve o primeiro planejamento para a estruturação da LANC-UFPR, no qual foram determinados o regimento interno da liga, assim como a definição da identidade visual e as atividades a serem desenvolvidas no segundo semestre letivo. O projeto de extensão contou com a orientação de docentes da área clínica. O primeiro processo seletivo foi aberto em junho do mesmo ano e consistiu em entrevista guiada e prova teórica sobre a Sistematização do Cuidado em Nutrição (ASBRAN, 2014).

A primeira diretoria foi composta por 8 acadêmicos do curso de Nutrição da UFPR, dispostos nas funções de presidência e vice-presidência, diretoria de assuntos acadêmicos, diretoria científica e secretariado. Adicionalmente, ainda no primeiro semestre de atividades foram admitidos outros 5 estudantes, totalizando 13 ligantes. Aos integrantes, foram atribuídas responsabilidades relacionadas à organização e execução das atividades da liga, incluindo a participação em reuniões periódicas mensais, elaboração de postagens científicas em redes sociais, planejamento das ações extensionistas e apoio na realização de eventos acadêmicos. A Figura 1 apresenta a logomarca da LANC-UFPR.

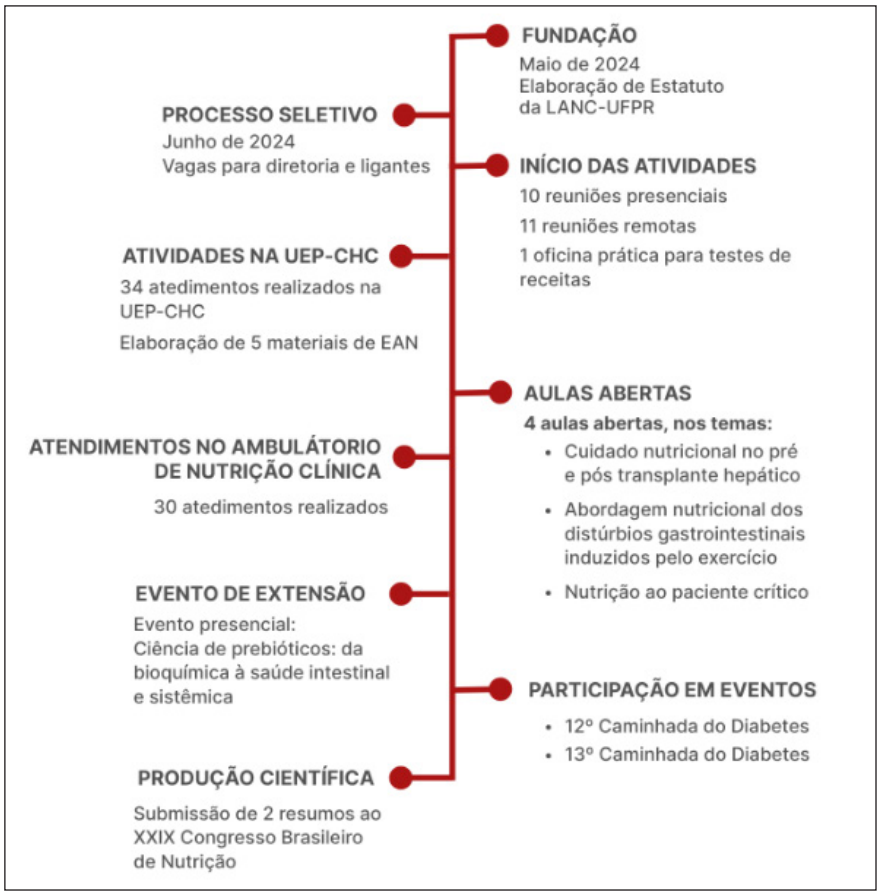
Figura 1 - Logomarca da LANC-UFPR

Fonte: Os Autores (2026).

Desde sua criação, em maio de 2024 até abril de 2026 foram realizadas 10 reuniões presenciais, 11 encontros na modalidade online, 3 aulas abertas e 1 evento presencial intitulado “Ciência de prebióticos: da bioquímica à saúde intestinal e sistêmica”, o qual contou com a participação de 81 ouvintes. Os assuntos abordados nas reuniões presenciais e encontros online foram trazidos a partir da demanda dos ligantes e disponibilidade de convidados especialistas em suas respectivas áreas de conhecimento. As reuniões contaram com diversos temas, como: Manejo Nutricional no HIV e Aids, Terapia Nutricional no Paciente Crítico, Nutrição em Geriatria, e Cuidados Paliativos. Visto o propósito interdisciplinar da liga, foram incluídos temas que contemplavam diferentes áreas do conhecimento, como a utilização do ultrassom na prática clínica do nutricionista, juntamente ao curso de fisioterapia, e a aplicabilidade de suplementos nutricionais em conjunto ao curso de farmácia da UFPR. A Figura 2 apresenta os principais marcos da criação, organização e desenvolvimento da LANC-UFPR.

Complementarmente, os ligantes foram incentivados à produção e discussão de conteúdos científicos, inseridos no eixo científico-teórico, com vistas ao aprofundamento de conhecimentos em Nutrição Clínica e em fundamentos do cuidado em saúde. Essas atividades foram operacionalizadas, principalmente, por meio de postagens em redes sociais, elaboradas com base em evidências científicas e com supervisão das docentes responsáveis, contribuindo para o aperfeiçoamento de habilidades tecnológicas e para a divulgação de conteúdo científico à comunidade em linguagem acessível. Para além disso, as discussões de casos

Figura 2 - Síntese das atividades de ensino, extensão e pesquisa da LANC-UFPR



Fonte: Os Autores (2026).

e artigos também contribuíram para esse ponto.

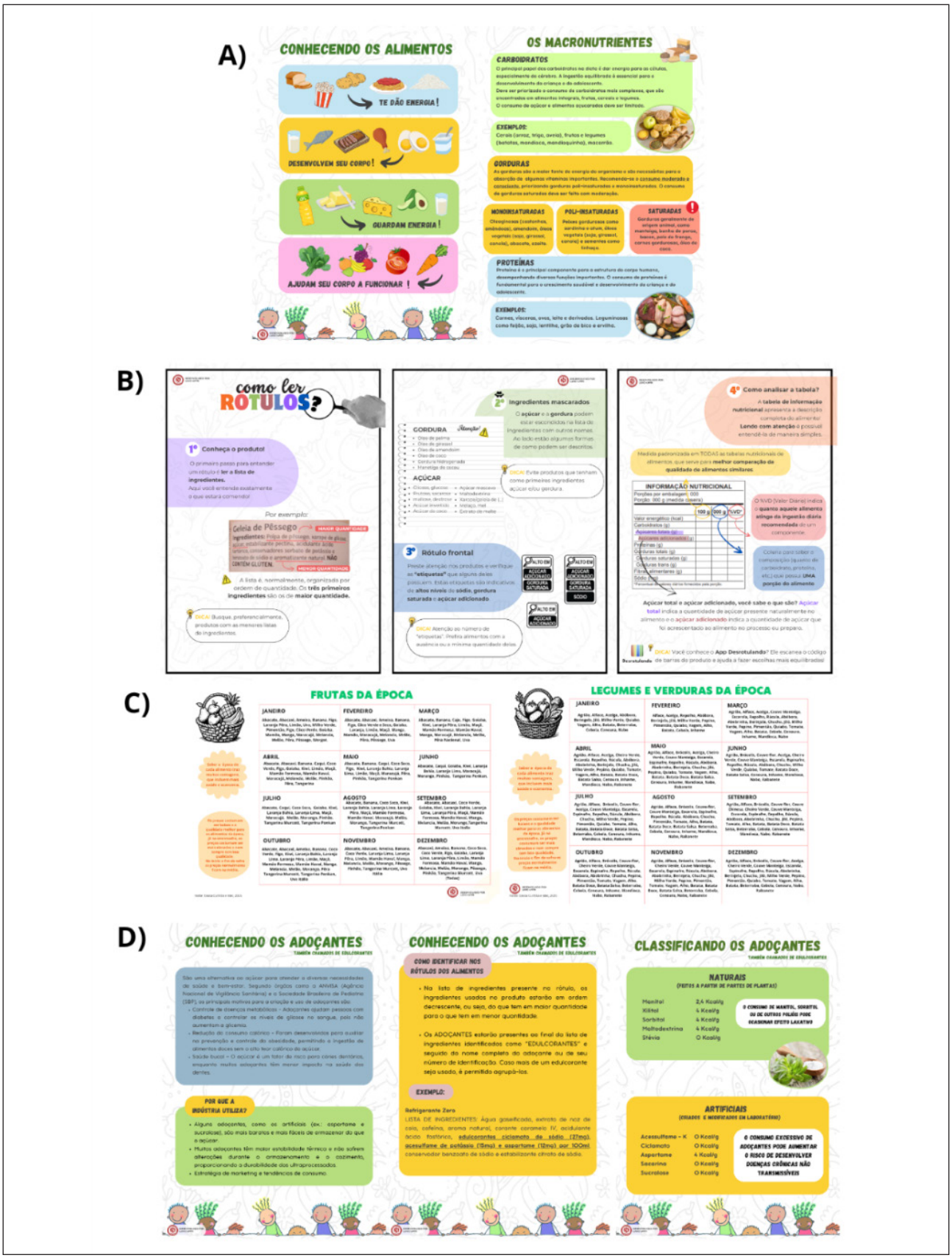
Quanto à apresentação de trabalhos em eventos científicos, os integrantes da LANC-UFPR participaram do XXIX Congresso Brasileiro de Nutrição, com os seguintes trabalhos apresentados: i) Liga acadêmica de nutrição clínica: instrumento de formação discente e ii) Rótulos nutricionais: da confecção ao uso de materiais de educação alimentar e nutricional em consultas direcionadas a crianças com diagnóstico de sobrepeso e/ou obesidade. Realizou-se, ainda, a participação dos ligantes na 12a e 13a Caminhada do Diabetes, em parceria com o Instituto da Pessoa com Diabetes (IPD) e o serviço de Endocrinologia Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. As atividades consistiram em apoio à educação nutricional e incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis.

Em diferentes cenários de atuação, as ações desenvolvidas pela Liga evidenciam a concretização do eixo técnico-prático. No ambulatório da UEP CHC-UFPR, foram realizados aproximadamente 34 atendimentos, envolvendo crianças e adolescentes com alterações endócrino-metabólicas e síndromes pediátricas. A atividade foi realizada em dois ciclos, com duração de um mês cada, organizados em uma carga horária de 4 horas semanais ao longo de todo o período. Os atendimentos contemplaram anamnese alimentar, avaliação antropométrica, orientação nutricional individualizada e discussão e acompanhamento dos casos sob supervisão profissional.

No ambulatório de Nutrição Clínica do CHC-UFPR, foram realizados 30 atendimentos, abrangendo pacientes com diferentes condições clínicas, como sobrepeso, diabetes mellitus tipo 2 e dislipidemias. A prática foi desenvolvida ao longo de um mês, com carga horária semanal de 4 horas. Nessa prática, os ligantes participaram da avaliação do estado nutricional, da elaboração de planos alimentares qualitativos e da discussão de condutas, acompanhados por profissionais da nutrição.

No âmbito das ações educativas, foram produzidos quatro materiais gráficos de EAN, direcionados aos pacientes e acompanhantes atendidos na UEP CHC-UFPR, abordando os temas: macronutrientes (Figura 3A); leitura de rótulos nutricionais (Figura 3B); sazonalidade de frutas e hortaliças (Figura 3C); e adoçantes (Figura 3D). Os materiais foram elaborados com o objetivo de promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, alinhando-se, desse modo, aos princípios para a realização de ações de EAN, propostos pelo Ministério da Saúde.

Figura 3 - Materiais de Educação Alimentar e Nutricional desenvolvidos para pacientes e seus responsáveis atendidos na UEP CHC-UFPR. A) Macronutrientes; B) Leitura de rótulos nutricionais; C) Sazonalidade de frutas e hortaliças; D) Adoçante.



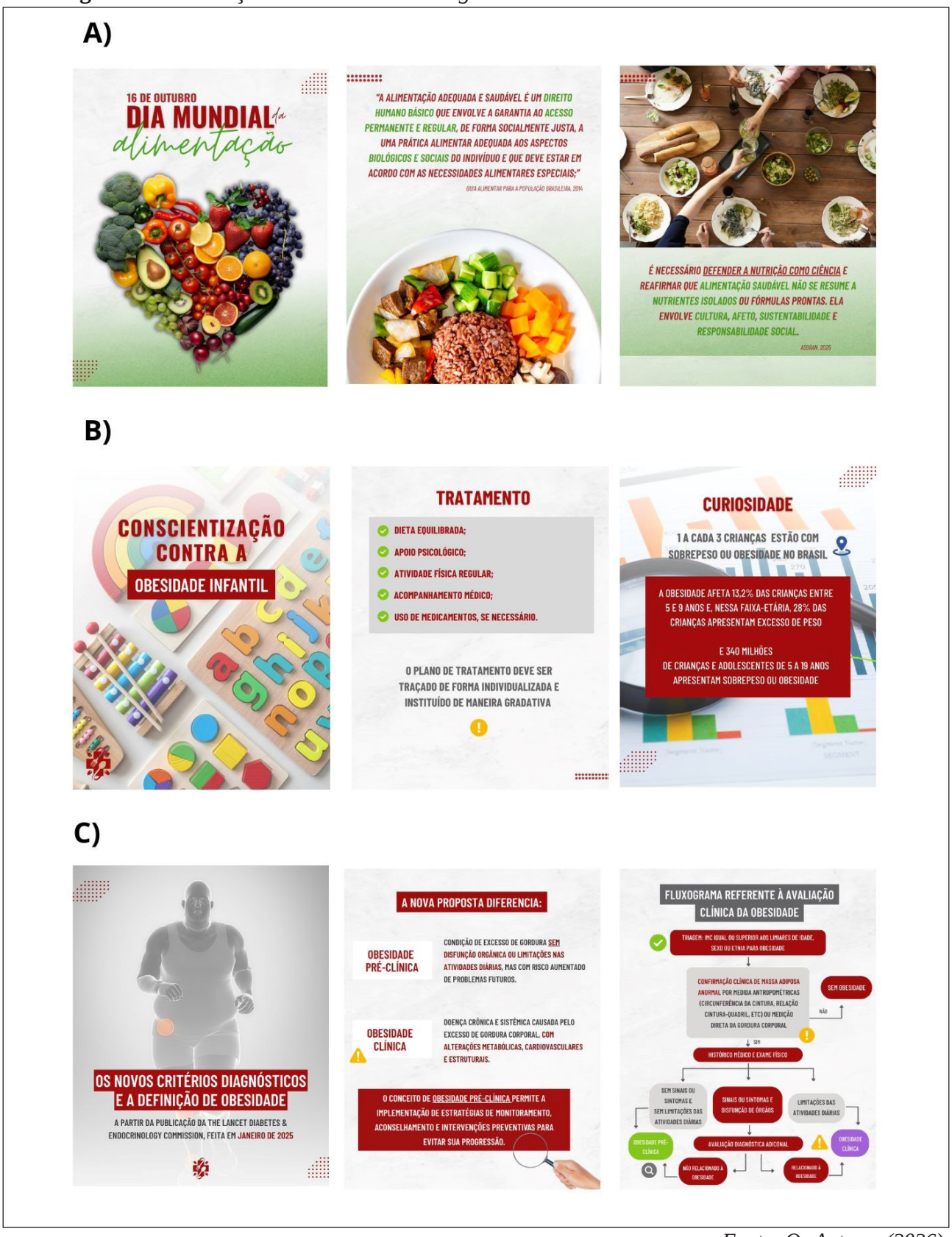
Fonte: Os Autores (2026).

Adicionalmente, foram desenvolvidos materiais físicos como estratégia de apoio às orientações nutricionais nos atendimentos da UEP, consistindo em invólucros de plástico transparente contendo a representação da quantidade de açúcar de adição, sódio ou gordura saturada presentes nas porções de alimentos selecionados. Esses materiais incluíram a representação física da quantidade média desses nutrientes, proporcional ao tamanho da porção indicada pelo fabricante, permitindo a visualização concreta do conteúdo nutricional dos alimentos. Foram produzidos 20 materiais, sendo que os principais alimentos utilizados foram biscoitos recheados e do tipo *wafer*, refrescos em pó, bebidas lácteas adoçadas e achocolatados.

No Laboratório de Técnica Dietética da UFPR, os membros ligantes realizaram testes de 10 receitas destinadas ao público infantil com o objetivo de avaliar sua aplicabilidade nos atendimentos da UEP CHC-UFPR. Foram considerados aspectos como aceitabilidade, custo, facilidade de preparo e valor nutricional. As preparações selecionadas passaram a ser utilizadas como suporte para as orientações alimentares e nutricionais.

No que se refere à comunicação externa, a liga manteve atuação ativa na rede social *Instagram*, alcançando 691 seguidores e totalizando 34 postagens. Entre as postagens, incluíram-se conteúdos referentes a datas nacionais e internacionais de saúde, como o Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, o Dia Mundial da Alimentação, o Dia Mundial da Doença Inflamatória Intestinal, além de campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul, e temáticas como paralisia cerebral, contagem de carboidratos e atualizações sobre micronutrientes. A Figura 4 ilustra exemplos de publicações divulgadas na rede social *Instagram*. Informações e postagens adicionais estão disponíveis no perfil da Liga @lancufpr, na plataforma *Instagram*®.

Figura 4 - Publicações realizadas no *Instagram* da LANC-UFPR



Fonte: Os Autores (2026).

***Legenda**: LANC-UFPR, Liga Acadêmica de Nutrição Clínica - Universidade Federal do Paraná.*

***Nota**: As temáticas das postagens ilustradas foram: **A)** Dia Mundial da Alimentação; **B)** Conscientização contra a obesidade infantil; **C)** Novos critérios diagnósticos e a definição de obesidade. O conteúdo completo das postagens encontra-se disponível na página oficial da liga no Instagram.*

Discussão

A estruturação da Liga Acadêmica de Nutrição Clínica da UFPR evidencia o papel das ligas acadêmicas como importantes dispositivos de articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto da formação em saúde. Esse modelo organizacional, pautado na autonomia discente sob supervisão docente, está alinhado às diretrizes da formação crítica e reflexiva preconizadas para os cursos da área da saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências além do currículo formal (Brasil, 2001; Hamamoto Filho, 2011).

A realização de processo seletivo estruturado, bem como a definição de cargos e atribuições entre os ligantes, reflete a importância da organização interna das ligas para seu funcionamento efetivo. Da mesma forma, a divisão de responsabilidades e o protagonismo estudantil contribuem para o desenvolvimento de habilidades de liderança, de gestão e de trabalho em equipe, competências consideradas essenciais para o exercício profissional em saúde (Torres *et al.*, 2008; Trombelli *et al.*, 2018).

No que se refere às atividades desenvolvidas, observa-se que a LANC-UFPR, até então, possibilitou a inserção dos discentes dos três cursos de graduação em atividades diversas, mobilizando-os para atuarem de forma ativa e integrada. Dessa forma, as reuniões científicas, pertencentes ao eixo teórico-científico, constituíram um dos principais espaços de promoção da interdisciplinaridade na liga. Segundo Rios e colaboradores (2019), a interdisciplinaridade pode ser entendida como um processo de associação de vários saberes em torno de um mesmo objeto científico ou tratamento de uma questão em comum. Assim, a LANC-UFPR supera a abordagem pedagógica tradicional ao favorecer a integração de múltiplos conhecimentos, permitindo aos discentes uma análise mais abrangente das temáticas desenvolvidas.

As atividades práticas desenvolvidas nos cenários de atenção à saúde, como os atendimentos na UEP CHC-UFPR e no ambulatório de nutrição clínica do CHC-UFPR, destacam a relevância da inserção dos estudantes em contextos reais de prática. Essa vivência contribui para a consolidação do conhecimento teórico, o desenvolvimento do raciocínio clínico e a compreensão das demandas do sistema de saúde, aspectos amplamente discutidos na literatura como essenciais para a formação em Nutrição (Do Amaral, 2023; Vendruscolo; Da Silva; Kleba, 2018).

Além disso, a realização de atendimentos envolvendo populações específicas, como crianças e adolescentes com alterações endócrino-metabólicas, mostra a contribuição da liga na formação voltada para o cuidado integral e especializado. A abordagem individualizada, incluindo avaliação antropométrica, anamnese alimentar e orientação nutricional, está alinhada às recomendações da prática clínica baseada em evidências e pode, portanto, contribuir para a promoção da saúde e a prevenção de doenças (ASBRAN, 2014).

A produção de materiais de educação alimentar e nutricional e o desenvolvimento de recursos visuais e físicos para apoio às orientações reforçam o papel educativo da Nutrição Clínica. Segundo o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, a EAN pode ser encarada como um processo terapêutico, integrando o processo do cuidado e cura do agravo (Brasil, 2012). Nesse sentido, a literatura destaca que estratégias educativas acessíveis e visualmente didáticas favorecem a compreensão e a adesão às orientações nutricionais, especialmente em contextos ambulatoriais (Ramos; Stein, 2000).

A inserção dos estudantes nas redes sociais configura-se como mais uma atividade articulada aos objetivos da extensão universitária, sobretudo no que se refere à integração e à comunicação en-

tre universidade e comunidade. A propagação exponencial de conteúdos nas redes e mídias sociais no ambiente virtual possibilita elevado alcance junto à comunidade, favorecendo a divulgação de informações e a democratização do conhecimento científico (Rodrigues; Amorim Neto, 2023). Nesse cenário, a LANC-UFPR, desde sua formação, apresenta crescimento constante em seu alcance e número de seguidores nas redes sociais, o que garante o engajamento discente para a manutenção da atividade, assim como significativo impacto social.

Ao adotar diferentes estratégias de ensino, a Liga garante o cumprimento de seus objetivos, oferecendo aos estudantes oportunidades de experiências práticas e aprofundamento teórico em Nutrição clínica, abrangendo variadas condições patológicas em todos os ciclos da vida. A valorização estudantil proporciona autonomia e engajamento nas atividades propostas, além de impactar positivamente no currículo e na vida acadêmica (Cavalcante *et al.*, 2021).

Por fim, destaca-se que, apesar das inúmeras atividades desenvolvidas e de seu impacto social considerável, considera-se que melhorias organizacionais ainda podem ser realizadas, como a ampliação do número de ações técnico-práticas que contemplem temáticas interdisciplinares, a inclusão de mais atividades de atendimento ambulatorial em Nutrição Clínica e ajustes no cronograma semestral para otimizar a participação de membros e palestrantes.

Conclusão

Tendo em vista a relevância das temáticas abordadas pela Liga, a LANC-UFPR consolida-se como importante ferramenta para a formação de profissionais qualificados e aptos a atuar de forma reflexiva e crítica. As atividades realizadas pela LANC-UFPR possibilitaram aos seus integrantes abordar e aprofundar temas relacionados à Nutrição Clínica (ensino), participar de eventos científicos de grande relevância (pesquisa) e promover ações junto à comunidade (extensão). A criação da liga mostra-se estratégica à medida que contempla uma especialidade indispensável à formação do profissional nutricionista, além de ampliar o olhar integrado em saúde, contribuindo, assim, para a promoção da saúde e para a defesa de uma alimentação adequada e saudável.

Ainda, reitera-se o potencial das ligas acadêmicas como ferramentas capazes de fortalecer a capacidade de liderança e ensino ativo, incentivando a produção científica, promovendo o trabalho multiprofissional e interdisciplinar e desenvolvendo habilidades essenciais aos estudantes universitários. Evidencia-se, também, a importância da existência de espaços que promovam a formação humanizada, científica e socialmente comprometida. Sendo assim, apesar dos desafios, a experiência da LANC-UFPR demonstra grande potencial na consolidação desses espaços, atuando de maneira enfática e incisiva na formação e capacitação profissional.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. **Manual orientativo**: sistematização do cuidado de nutrição. São Paulo: ASBRAN, 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília: MDS, 2012.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. Em busca da definição contemporânea de "ligas acadêmicas" baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e190857, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Brasília, DF: CFN, 2018.

DE SÁ, Maria Aparecida Munin; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte**, v. 2, n. 3, p. e2365, 2022.

DO AMARAL, Marta Nichelle. A formação do profissional nutricionista como contribuição nas práticas do cuidado em saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 8, p. 10976-10993, 2023.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao. Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, p. 535–543, 2011.

JAIME, Patricia Constante; DELMUÈ, Denise Costa Coitinho; CAMPELLO, Tereza; SILVA, Denise Oliveira; SANTOS, Leonor Maria Pacheco. Um olhar sobre a agenda de alimentação e nutrição nos trinta anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1829-1836, 2018.

KUHN, Izabel Cristina Quintanilha; MERHEB, Karina de Castro. **A importância da alimentação saudável e adequada na primeira infância para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis**: uma revisão da literatura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição) – Centro Universitário de Brasília (CEUB), Brasília, 2021.

LAVOR, Francisco Ivo Gomes de; CLEMENTINO, Thales Henrique Souza; LIMA, Maria Alanna Carvalho; LIMA, Aline Moreira; LACERDA, Rodolfo Rodrigo de Almeida; BELCHIOR, Sandra Maijane Soares de. Extensão Universitária: conceituação, fundamentos e implementação. **Journal of Multidisciplinary Sustainability and Innovation**, v. 1, n. 1, p. 5-11, 2023.

NEPOMUCENO, Isadora Fernanda Campos. Contribuições de Uma Liga Acadêmica Multidisciplinar Sobre

Oncologia Para Formação Profissional: Relato de Experiência. **Revista Paulista de Enfermagem**, v. 33, n. 1, 2023.

RAMOS, Maurem; STEIN, Lilian M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 76, supl. 3, p. S229-S237, 2000

RIOS, David Ramos da Silva; SOUSA, Daniel Andrade Barreto de; CAPUTO, Maria Constantina. Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e180080, 2019.

RODRIGUES, Paulla Vieira; AMORIM NETO, Dionisio Pedro. Divulgação científica através do Instagram: uma ação extensionista desenvolvida no Instituto Federal do Rondônia. **Revista Em Extensão**, v. 21, n. 2, p. 151–162, 2023.

SANTANA, Leonardo Sampaio Baleeiro et al. Extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e transformação social. **Aracê**, v. 7, n. 6, p. 35082-35097, 2025.

SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

TORRES, Albina Rodrigues; OLIVEIRA, Gabriel Martins de; YAMAMOTO, Fábio Massahito; LIMA, Maria Cristina Pereira. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, p. 713-720, 2008.

TROMBELLI, Francieli Silva de Oliveira; FERREIRA, Andressa Martins Dias; OLIVEIRA, João Lucas Campos; MARCON, Sonia Silva; MATSUDA, Laura Misue. Competências gerenciais: análise curricular de cursos da área da saúde da rede pública. **Revista Saúde & Comunidade**, v. 1, n. 1, p. 20-26, 2018.

VENDRUSCOLO, Carine; DA SILVA, Maira Tellechea; KLEBA, Maria Elisabeth. Integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva da reorientação da formação em saúde. **Revista Sustinere**, v. 5, n. 2, p. 245–259, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual lanches saudáveis**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2024.